



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Terapia Nutricional Enteral e Parenteral

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	4
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	29

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Terapia Nutricional Enteral e Parenteral

Área de Avaliação (CAPES): Interdisciplinar

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (90000005)

Área do Conhecimento (CAPES): Interdisciplinar (90100000)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

O curso é multiprofissional e atende todas as exigências legais do MEC, no entanto, não se propõe a atender resoluções específicas de um único conselho de classe. Para isso, é fundamental que cada interessado faça um estudo comparativo entre a matriz proposta pela nossa instituição e as exigências do seu órgão de classe.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso é destinado a profissionais graduados em nutrição, além de outros profissionais da saúde como medicina, psicologia, enfermagem entre outros que tenham interesse na área da terapia nutricional.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Nos últimos anos, diferentes pesquisas têm mostrado as altas prevalências de desnutrição no ambiente hospitalar e o impacto da má nutrição no agravamento de saúde do paciente. A ingestão insuficiente de energia e nutrientes acarreta piora na evolução clínica, provoca maior tempo de hospitalização e aumenta a mortalidade. Nesse contexto, a terapia nutricional se mostra uma importante ferramenta na assistência nutricional, a qual visa suprir as demandas nutricionais provocadas pela doença de base, bem como corrigir déficits metabólicos, reduzindo assim, a morbimortalidade .

Alinhado com o mercado de trabalho, cada vez mais exigente por profissionais especializados, em 2021 o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) reconhece a especialidade da Terapia de Nutrição Parenteral e Enteral. O curso de pós-graduação de Terapia Nutricional Enteral e Parenteral visa capacitar o profissional no atendimento, por vezes desafiador, do paciente que necessita de cuidados nutricionais relacionados com a terapia nutricional, seja ela oral, enteral ou parenteral.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar o profissional a prestar assistência nutricional à pacientes que necessitem de terapia nutricional enteral e parenteral.

6.2. Objetivos Específicos

- Descrever a anatomofisiologia do sistema digestório, bem como os processos da digestão dos diferentes nutrientes;
- Realizar a avaliação de risco e estado nutricional dos pacientes de diferentes faixas etárias;
- Interpretar exames bioquímicos e identificar as interações entre fármacos e drogas-nutrientes;
- Identificar o conceito, as vias de acesso, as principais indicações e contraindicações e as complicações da terapia nutricional oral, enteral e parenteral;
- Reconhecer os diferentes tipos de módulos de nutrientes, suplementos alimentares, dietas enterais e soluções de nutrição parenteral;
- Realizar a prescrição dietética para pacientes que necessitam de terapia nutricional oral e enteral, além do monitoramento da aceitação da dieta;
- Realizar a prescrição de terapia nutricional de acordo com a doença de base ou em decorrência de situações específicas;
- Avaliar e traçar conduta nutricional para pacientes críticos pediátricos, adultos, idosos, gestantes e lactantes;
- Empregar dietoterapia específica para o manejo de pacientes que demandam de cuidados paliativos;

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar na indicação e prescrição dietética de terapia nutricional, baseada nas diferentes demandas clínicas e nutricionais do paciente, além de manejar as possíveis complicações e riscos, a fim de proporcionar um resultado clínico e nutricional favorável.

Habilidades

- Analisar criticamente o estado nutricional do paciente e reconhecer as situações que oferecem risco nutricional;
- Reconhecer a necessidade da utilização de terapia nutricional e realizar a indicação e prescrição dietética da mesma, de acordo com melhor fórmula, a via de acesso, distúrbios nutricionais e doença de base do paciente;
- Realizar o monitoramento da aceitação da terapia nutricional, por meio de exames bioquímicos, presença de sinais e sintomas e anamnese clínica;
- Reconhecer a importância da assistência multidisciplinar no tratamento de pacientes que recebem terapia nutricional;
- Aplicar conduta nutricional em pacientes graves pediátricos, adultos, idosos, gestantes e lactantes;
- Utilizar a prescrição dietética e estratégias de intervenção nutricional afim de proporcionar qualidade de vida ao paciente em cuidados paliativos;
- Capacitar o profissional na elaboração de indicadores de qualidade em nutrição e no uso de softwares em nutrição;

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CHTOTAL
-------------	---------------	---------------	---------

Ambientação	0 h	0 h	0 h
Anatomofisiologia do sistema digestório	0 h	40 h	40 h
Avaliação nutricional	0 h	40 h	40 h
Bioquímica aplicada e Interpretação de exames laboratoriais	0 h	40 h	40 h
Farmacologia aplicada à nutrição	0 h	40 h	40 h
Terapia nutricional enteral e parenteral	0 h	40 h	40 h
Avaliação e conduta nutricional em pacientes graves adultos, idosos e pediátricos	0 h	40 h	40 h
Avaliação e conduta nutricional na gestação de risco e lactação	0 h	40 h	40 h
Cuidados paliativos: comfort food e humanização	0 h	40 h	40 h
Indicadores de qualidade e softwares em nutrição	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21.ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD**: a educação a distância hoje. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância**: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Anatomofisiologia do sistema digestório

Ementa: Características anatômicas, morfológicas e funcionais dos órgãos que compõe o trato gastrointestinal. Vias de digestão e absorção de macro e micronutrientes: enzimas, locais de digestão e absorção e produtos da digestão. Fases da regulação neural e hormonal ao longo do trato gastrointestinal: cefálica, gástrica e intestinal.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer as estruturas anatômicas e morfológicas do sistema digestivo.
- Identificar as etapas e enzimas envolvidas no processo de digestão e absorção de nutrientes.
- Identificar as fases da regulação neural e hormonal ao longo do trato gastrointestinal.

Conteúdo Programático 1: Anatomia e morfologia do trato gastrointestinal

Conteúdo Programático 2: Controle dos processos digestivos

Conteúdo Programático 3: Digestão e absorção de macronutrientes

Conteúdo Programático 4: Digestão e absorção de micronutrientes e água

Bibliografia Básica

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. **Berne e Levy fisiologia**. 7. ed. São Paulo: Gen Guanabara Koogan, 2018. 868 p.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2111 p.

SAWAYA, A. L; LEANDRO, C. G.; WAITZBERG, D. **Fisiologia da Nutrição na Saúde e na Doença**: da biologia molecular ao tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. 776 p.

Bibliografia Complementar

ANGELIS, R. C.; TIRAPGUI, J. **Fisiologia da Nutrição Humana**: aspectos básicos, aplicados e funcionais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 565p.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1168p.

ROSS, A. C. *et al.* **Nutrição moderna de Shils**: na saúde e na doença. 11. ed. [S. l.]: Manole, 2016. 1672 p.

Disciplina: Avaliação nutricional

Ementa: Introdução a avaliação nutricional, incluindo estudo de fatores determinantes, objetivos, importância e métodos; inquéritos dietéticos; avaliação antropométrica e da composição corporal da criança, adolescente, gestante, nutriz, adultos e idoso; avaliação clínica, bioquímica e imunológica do estado nutricional do adulto e do paciente pós hospitalização.

Competências e habilidades:

- Conhecer a importância e conceitos básicos da avaliação nutricional;

- Realizar o diagnóstico do estado nutricional individual e populacional;
- Conhecer e aplicar indicadores antropométricos, métodos bioquímicos e imunológicos para a realização do diagnóstico nutricional;
- Avaliar o consumo alimentar utilizando inquéritos dietéticos, levando em consideração hábitos e preferências, de forma individual e populacional;
- Considerar diferenças necessárias no processo de avaliação nutricional de acordo com idade/situação;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: introdução à avaliação nutricional: fatores determinantes, objetivos, importância e métodos.

Conteúdo Programático 2: inquéritos dietéticos.

Conteúdo Programático 3: avaliação antropométrica e da composição corporal da criança e do adolescente.

Conteúdo Programático 4: avaliação antropométrica e da composição corporal da gestante e nutriz.

Conteúdo Programático 5: avaliação antropométrica e da composição corporal do adulto e do idoso.

Conteúdo Programático 6: avaliação clínica, bioquímica e imunológica do estado nutricional.

Conteúdo Programático 7: avaliação clínica do estado nutricional do paciente pós hospitalização.

Bibliografia:

CUPPARI, L. **Guia de nutrição:** nutrição clínica no adulto. 2ªEd. Barueri: Manole, 2005.

FISBERG, R.M.; SLATER VILLAR, B.; MARCHIONI, D.M.L.; MARTINI, L.A. **Inquéritos alimentares: métodos e bases científicos**. 1ªEd. Barueri: Manole, 2005.

HEYWARD, V.H.; STOLARCZYK, L.M. **Avaliação da composição corporal aplicada**. São Paulo: Manole, 2000.

KRAUSE, M.V; MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia**. 12ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NACIF, M.; VIEBIG, R.F. **Avaliação antropométrica nos ciclos da vida: uma visão prática**. 2ªEd. São Paulo: Metha, 2011.

PETROSKI, E.L. **Antropometria: técnicas e padronizações**. 5ªEd. Porto Alegre: Fontoura, 2011. 208p.

ROSS, A.C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R.J.; TUCKER, K.L.; ZIEGLER, T.R. **Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença**. 9ªed. Barueri: Manole, 2003.

SICHIERI, R.; ALLAM, V.L.C. Avaliação do estado nutricional de adolescentes brasileiros através do índice de massa corporal. **Jornal de Pediatria**, v.72, n.2, p.80-84, 1996.

Disciplina: Bioquímica aplicada e interpretação de exames laboratoriais

Ementa: Fundamentos de bioquímica aplicada, envolvendo padronização, técnicas e controle de qualidade; Formas de diagnóstico e interpretação de diversas doenças relacionadas aos seguintes exames: hemograma completo, painéis químicos clínicos, diabetes, dislipidemias, aminoacidopatias, risco de doenças crônicas, desnutrição proteico-calórica, anemia nutricional e má absorção de nutrientes, hidratação, doenças hepáticas, renais, cardíacas, endocrinopatias, distúrbios do equilíbrio ácido-base de eletrólitos, enzimologia, inflamação e doenças auto-imunes; aspectos relacionados ao desenvolvimento de controle de qualidade em bioquímica clínica aplicada.

Competências e habilidades:

- Entender principais aspectos de bioquímica aplicada;
- Reconhecer e interpretar diferentes exames laboratoriais, relacionados as principais alterações clínicas;
- Identificar alteração clínica através dos exames de diagnóstico;
- Discutir sobre diferentes formas de se chegar a um diagnóstico, bem como fatores que podem interferir/trazer variabilidade para este processo;
- Ter conhecimento teórico para direcionar a conduta terapêutica, monitorando a terapia aplicada;
- Conhecer padrões de conduta e qualidade importantes para exames clínicos;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: fundamentos de bioquímica aplicada.

Conteúdo Programático 2: interpretação clínica de hemograma e painéis químicos clínicos.

Conteúdo Programático 3: exames clínicos para diabetes, dislipidemias, aminoacidopatias ou risco de doenças crônicas.

Conteúdo Programático 4: exames clínicos relacionados à desnutrição proteico-calórica, anemia nutricional e má absorção de nutrientes.

Conteúdo Programático 5: interpretação de exames relacionados a hidratação, função hepática, renal e endocrinopatias.

Conteúdo Programático 6: interpretação de exames relacionados a função cardíaca e distúrbios do equilíbrio ácido-base de eletrólitos.

Conteúdo Programático 7: principais exames laboratoriais relacionados a enzimologia, inflamação e doenças autoimunes.

Bibliografia:

BURTIS, C.A.; ASHWOOD, E.R. **Tietz fundamentos de química clínica**. 6ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COSTA, M.J.C. **Interpretação de exames bioquímicos para o nutricionista**. 2ªEd. São Paulo: Atheneu, 2008. 113p.

DUARTE, A.C.G. **Avaliação Nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais**. 1ªEd. São Paulo: Atheneu, 2007.

HENRY, J.B. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20ªEd. São Paulo: Manole, 2008.

MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. **Bioquímica básica**. 2ªEd. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

PRATT, C.W; CORNELLY, K. **Bioquímica essencial**. 1ªEd. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

WALLACH, J.; KANAAN, S. **Interpretação de exames laboratoriais**. 7ªEd. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

Disciplina: Farmacologia aplicada à nutrição

Ementa: Introdução a farmacologia, abrangendo aspectos de farmacocinética e farmacodinâmica; mecanismos de ação, distribuição e armazenamento de drogas utilizadas no tratamento de diversas alterações, como: diabetes, obesidade, alteração do trato gastrointestinal, hipertensão, alterações tireoidianas, corticoides, anabolizantes, anemia, câncer, entre outras; interação entre medicamentos e alimentos.

Competências e habilidades:

- Entender aspectos de farmacologia geral;
- Avaliar processos de interação entre medicamentos e nutrientes em doenças com grande incidência e em diferentes momentos, tais como: na administração, absorção, metabolização e distribuição;

- Compreender a importância e consequências das interações medicamentos e nutrientes;
- Estar apto a identificar e atuar em casos de interações medicamentos e nutrientes;
- Entender, propor e desenvolver estratégias que previna ou reduza interação droga-nutriente;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: Introdução a farmacologia: farmacocinética e farmacodinâmica.

Conteúdo Programático 2: Interações e biodisponibilidade na relação droga-nutriente.

Conteúdo Programático 3: Drogas para o tratamento de diabetes e obesidade no estado nutricional.

Conteúdo Programático 4: Drogas que alteram o trato gastrointestinal no estado nutricional.

Conteúdo Programático 5: Drogas anti-tireoideanas, corticoides e anabolizantes no estado nutricional.

Conteúdo Programático 6: Medicamentos Anti-hipertensivos, Anti-anêmicos e Quimioterápicos no Estado Nutricional.

Conteúdo Programático 7: Nutracêuticos e Alimentos Funcionais.

Bibliografia:

BRUNORO COSTA, N.M.; ROSA, C.O.B. **Alimentos funcionais:** benefícios para a saúde. 2ªEd. Viçosa: Rúbio, 2008.

KATZUNG, B.G.; TREVOR, A.J. **Farmacologia:** básica & clínica. 13ªEd. Rio de Janeiro: Artmed, 2006.

KRAUSE, M.V; MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia**. 12ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MOURA, M.R.L.; REYES, F.G.R. Interação fármaco-nutriente: uma revisão. **Revista de Nutrição**, v.15, n.2, 2002.

ROSA, C.O.B.; COSTA, N.M.B. **Alimentos funcionais**: componentes bioativos e efeitos fisiológicos. 1ªEd. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.

SCHWEIGERT, I.D.; PLETSCHE, M.U.; DALLEPIANNE, L.B. Interação medicamento-nutriente na prática clínica. **Revista Brasileira de Nutrição Clínica**, v.23, n.12, p.72-77, 2008.

SOBOTKA, L. **Bases da nutrição clínica**. 3ªEd. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

Disciplina: Terapia nutricional enteral e parenteral

Ementa: Introdução as terapias nutricionais enteral e parenteral, com ênfase nas diferenças e questões importantes para a escolha da terapia adequada; terapia enteral e parenteral (acessos, composição, administração, complicações e monitoramento); papel da equipe multi ou interdisciplinar no serviço de terapia nutricional enteral e parenteral; terapia nutricional enteral e parenteral no domicílio; terapia nutricional enteral e parenteral em pediatria e em doenças específicas (como em paciente crítico, presença de fístulas ou úlceras); aspectos relacionados a alimentação transicional, síndrome de realimentação e questões éticas envolvendo as terapias nutricionais enteral e parenteral.

Competências e habilidades:

- Conhecer princípios essenciais das terapias nutricionais enteral e parenteral;
- Conhecer a importância das terapias nutricionais enteral e parenteral para a melhora ou manutenção do estado de saúde de pacientes em diferentes condições;
- Visar sempre manter a segurança alimentar e nutricional do paciente atendido;

- Estar capacitado a avaliar o paciente, diagnosticar-lo e indicar terapia enteral ou parenteral quando necessário e de forma ética;
- Reconhecer a importância de atuação multi ou interdisciplinar e seu papel dentro desta equipe;
- Ter visão crítica e inovadora da promoção de saúde;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: introdução as terapias nutricionais enteral e parenteral: escolha da terapia adequada.

Conteúdo Programático 2: terapia nutricional enteral.

Conteúdo Programático 3: terapia nutricional parenteral.

Conteúdo Programático 4: papel da equipe multi ou interdisciplinar no serviço de terapia nutricional enteral e parenteral.

Conteúdo Programático 5: terapia nutricional enteral e parenteral no domicílio.

Conteúdo Programático 6: terapia nutricional enteral e parenteral em pediatria e doenças específicas.

Conteúdo Programático 7: alimentação transicional, síndrome de realimentação, e questões éticas.

Bibliografia:

CARUSO, L.; SILVA, A.L.N.D.; SIMONY, R.F. **Dietas hospitalares:** uma abordagem na prática clínica. São Paulo: Atheneu, 2005.

CUPPARI, L. **Guia de nutrição:** nutrição clínica no adulto. 2ªEd. Barueri: Manole, 2005.

JYH, J.H.; NÓBREGA, R.F.; SOUZA, R.L. Atualizações em terapia intensiva pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2007.

KRAUSE, M.V; MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia**. 12ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LEANDRO-MERHI, V.A.; MORETE, J.L.; OLIVEIRA, M.R.M. Avaliação do estado nutricional precedente ao uso de nutrição enteral. **Arquivos de Gastroenterologia**, v.4, n.3, 219-224, 2009.

MARCHINI, J.S.; OKANO, N.; CUPO, P.; PASSOS, N.M.R.R.; SAKAMOTO, L.M.; BASILE-FILHO, A. Nutrição parenteral – princípios gerais, formulários de prescrição e monitorização. **Medicina**, v.31, 1998.

MEDEIROS, N.I.; SCHOTT, E.; SILVA, R.; CZARNOBAY, S.A. Efeitos da terapia nutricional enteral em pacientes queimados atendidos em hospital público de Joinville/SC. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v.8, n.3, p.97-100, 2009.

PORTO, B.S.S.; JORGE, S.M.; ASSIS, M.G.E. Avaliação da suplementação de albumina humana exógena na nutrição parenteral total de recém-nascidos gravemente doentes. **Jornal de Pediatria**, v.81, n.1, p.41-49, 2005.

SILVA, L.D.; LISBOA, C.D. Consequências da interação entre nutrição enteral e fármacos administrados por sondas: uma revisão integrativa. **Cogitare Enfermagem**, v.16, n.1, p.134-140, 2011.

WAITZBERG, Dan Linetzky. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**: volume 1. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atheneu, 2009.

Disciplina: Avaliação e conduta nutricional em pacientes graves adultos, idosos e pediátricos

Ementa: Assistência nutricional para o paciente grave. Terapia nutricional no paciente grave adulto. Terapia nutricional no paciente grave idoso. Terapia nutricional no paciente grave neonato e pediátrico.

Competências e Habilidades:

- Conhecer e aplicar as ferramentas de triagem e de avaliação nutricional em pacientes graves.

- Saber aplicar e monitorar as terapias nutricionais no paciente grave adulto, idoso e pediátrico.
- Avaliar adequadamente o risco nutricional e o estado nutricional de pacientes pediátricos graves.
- Identificar as bases da terapia nutricional enteral e parenteral em pediatria.

Conteúdo Programático 1: Avaliação e triagem nutricional do paciente grave.

Conteúdo Programático 2: Terapia nutricional no paciente grave adulto.

Conteúdo Programático 3: Terapia nutricional no paciente grave idoso.

Conteúdo Programático 4: Terapia nutricional no paciente grave neonato e pediátrico.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Werther Brunow De; DELGADO, Artur Figueiredo; HSIN, Shieh Huei; CABÊDO, Maria Thereza De Cordes. **PEDIATRIA: Terapia Intensiva**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2020. 914 p.

ROSENFELD, Ricardo; MENDES, Ciro Leite. **Terapia nutricional no paciente grave**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 230 p.

TOLEDO, Diogo; CASTRO, Melina. **Terapia Nutricional em UTI**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2019. 400 p.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Werther Brunow de *et al*, (coeditor). **PEDIATRIA: Neonatologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2020. 832 p.

ROSS, A. Catharine *et al*. **NUTRIÇÃO MODERNA DE SHILS NA SAÚDE E NA DOENÇA**. 11. ed. São Paulo: Manole, 2016. 1672 p.

WAITZBERG, Dan Linetzky *et al*. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 3296 p.

Disciplina: Avaliação e conduta nutricional na gestação de risco e lactação

Ementa: Complicações clínicas e cuidados nutricionais em gestação de risco: diabetes mellitus gestacional, obesidade, desnutrição, síndrome hipertensiva da gravidez, hiperemese gravídica. Avaliação nutricional de gestantes de risco: métodos e formas de monitoramento. Terapia nutricional na gestação de risco e lactação. Manejo de intercorrências na lactação.

Competências e Habilidades:

- Empregar técnicas de intervenção nutricional de acordo com o risco gestacional.
- Promover estratégias de terapia nutricional para gestantes de risco.
- Reconhecer os riscos envolvidos no processo de ingestão alimentar, a fim de promover estratégias eficazes para manter e/ou recuperar o estado nutricional adequado da gestante.
- Orientar e desenvolver prescrições dietéticas para o período de lactação.

Conteúdo Programático 1: Complicações clínicas e cuidados nutricionais em gestação de risco: diabetes mellitus gestacional, obesidade, desnutrição, síndrome hipertensiva da gravidez, hiperemese gravídica.

Conteúdo Programático 2: Avaliação nutricional de gestantes de risco: métodos e formas de monitoramento.

Conteúdo Programático 3: Terapia nutricional na gestação de risco e lactação.

Conteúdo Programático 4: Manejo de intercorrências na lactação.

Bibliografia Básica:

ACCIOLY, Elizabeth. **Nutrição Em Obstetrícia e Pediatria**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2012. 656 p.

GABBE, Steven Steven G. *et al.* **Obstetrícia**: Gravidez Normal e Patológica. 6. ed. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2015. 1312 p.

WAITZBERG, Dan Linetzky *et al.* **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 3296 p.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Carolline; LEAL, Juliane Barroso; RIBEIRO, Ítalo Arão. **Avaliação do estado nutricional de gestantes**. 1. ed. Latvia, European Union: Novas Edições Acadêmicas, 2018. 56 p.

PEIXOTO, Adriana Lopes. **Nutrição da Gestação à Lactação: desenvolvendo conhecimentos sobre a nutrição materna no período pré, gestacional e pós-gestacional**. 1. ed. São Paulo: AS Sistemas, 2015. 269 p.

ROSS, A. Catharine *et al.* **NUTRIÇÃO MODERNA DE SHILS NA SAÚDE E NA DOENÇA**. 11. ed. São Paulo: Manole, 2016. 1672 p.

Disciplina: Cuidados paliativos: *comfort food* e humanização

Ementa: Humanização e Cuidados Paliativos. Suporte nutricional em cuidados paliativos. Terapia nutricional – quando indicar? Considerações e aspectos éticos envolvidos na alimentação em cuidado paliativo.

Competências e Habilidades:

- Entender e aplicar os conceitos de humanização em saúde na presença de cuidados paliativos.
- Conhecer os aspectos essenciais do cuidado nutricional no âmbito hospitalar ao tratar de pacientes em cuidados paliativos.
- Oferecer formas de proporcionar alívio emocional por meio da alimentação hospitalar em situações de fragilidade.

- Instituir planos dietoterápicos para promover o controle dos sintomas clínicos em cuidados paliativos.
- Reconhecer os aspectos éticos envolvidos no suporte nutricional de pacientes em cuidado paliativo.

Conteúdo Programático 1: Humanização e Cuidados Paliativos

Conteúdo Programático 2: Suporte nutricional em cuidados paliativos.

Conteúdo Programático 3: Terapia nutricional – quando indicar?

Conteúdo Programático 4: Considerações e aspectos éticos envolvidos na alimentação em cuidado paliativo.

Bibliografia Básica:

CORADAZZI, R Ana Lucia; SANTANA, Marcella Tardeli E. A.; CAPONERO, Ricardo (org.). **Cuidados paliativos: Diretrizes para melhores práticas**. 1. ed. São Paulo: MG Editores, 2019. 232 p.

JUNIOR, José Otávio Costa Auler *et al.* **Cuidados Paliativos Falência Orgânicas**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019. 554 p.

ROBERTO, Telma Sígolo; MAGNONI, Daniel; CUKIER, Celso; STIKAN, Regina. **GASTRONOMIA HOSPITALAR NO CONCEITO DO COMFORT FOOD**. 1. ed. São Paulo: LIVRARIA BALIEIRO, 2013. 160 p.

Bibliografia Complementar:

ALVARENGA, Marle. **Nutrição comportamental**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2018. 624 p.

MIOLA, Thais Manfrinato; PIRES, Fernanda Ramos de Oliveira. **Nutrição em oncologia**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2020. 304 p.

TOLEDO, Diogo; CASTRO, Melina. **Terapia Nutricional em UTI**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2019. 400 p.

Disciplina: Indicadores de qualidade e softwares em nutrição

Ementa: Princípios epidemiológicos de indicadores do processo saúde-doença; indicadores de qualidade em nutrição clínica ambulatorial; indicadores de qualidade relacionados as terapias nutricionais enteral e parenteral; epidemiologia nutricional e indicadores em diferentes contextos étnico-raciais e sociais; gestão de cuidados em nutrição clínica; utilização de softwares e organização de banco de dados em nutrição clínica; principais softwares utilizados em nutrição clínica.

Competências e habilidades:

- Conhecer princípios epidemiológicos para a seleção de indicadores do processo saúde-doença;
- Reconhecer principais indicadores de qualidade em nutrição clínica e aplicar tratamento adequado à cada caso identificado;
- Reconhecer principais indicadores de qualidade em terapias nutricionais enteral e parenteral e aplicar conduta adequada à cada caso identificado;
- Avaliar diferenças nos indicadores nutricionais e adotar conduta adequada aos diferentes contextos ético-raciais e sociais;
- Entender como utilizar indicadores de qualidade em nutrição clínica na gestão do cuidado;
- Conhecer principais softwares em nutrição e entender sua importância e papel organizacional;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: princípios epidemiológicos de indicadores do processo saúde-doença.

Conteúdo Programático 2: indicadores de qualidade em nutrição clínica ambulatorial.

Conteúdo Programático 3: indicadores de qualidade relacionados as terapias nutricionais enteral e parenteral.

Conteúdo Programático 4: epidemiologia nutricional: indicadores em diferentes contextos étnico-raciais e sociais.

Conteúdo Programático 5: gestão de cuidados nutricionais.

Conteúdo Programático 6: uso de softwares e organização de banco de dados em nutrição clínica ambulatorial.

Conteúdo Programático 7: principais softwares em nutrição clínica ambulatorial.

Bibliografia:

SOUSA, A.A.; PROENÇA, R.P.C. Tecnologias de gestão dos cuidados nutricionais: recomendações para qualificação do atendimento nas unidades de alimentação e nutrição hospitalares. **Revista de Nutrição**, v.17, n.4, p.425-436, 2004.

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. **Epidemiologia básica**. 2ºEd. São Paulo: Santos, 2016.

JEKEL, J.F.; ELMORE, J.G.; KATZ, D.L. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2ºEd. Porto Alegre: Artmed, 2005.

KURIHAYASHI, A.Y.; CARUSO, L.; SORIANO, F.G. Terapia nutricional parenteral em UTI: aplicação dos indicadores de qualidade. **O mundo da Saúde**. V.33, n.4, p.480-487, 2008.

SCHIERI, R.; GIGANTE, D. **Epidemiologia nutricional**. 1ºEd. São Paulo: Atheneu, 2007.

TADDEI, J.A.; LANG, R.M.F.; LONGO-SILVA, G. **Nutrição em saúde pública**. 1ºEd. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

VEROTTI, C.C.G. **Contribuição para seleção de dez indicadores de qualidade em terapia nutricional**. 2012. 111 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.

- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

